

# Encontros Mensais

Maio a novembro 2022

*Comunidades Eclesiais Missionárias*



COORDENAÇÃO DE PASTORAL  
DIOCESE DE CAXIAS DO SUL

JÁ PENSOU EM  
SER **padre?**

Vinde e  
Veide



APONTE A CÂMERA DO  
CELULAR E SAIBA MAIS



SAVCAXIAS

[WWW.DIOCESEDECAXIAS.ORG.BR](http://WWW.DIOCESEDECAXIAS.ORG.BR)



*Alegrai-vos*

PASTORAL VOCACIONAL  
DIOCESE DE CAXIAS DO SUL

# Apresentação



Apresentamos o roteiro para os encontros de família, de grupos de convivência, grupos de afinidade, formando, paulatina e progressivamente, as denominadas comunidades eclesiais missionárias para os meses de maio a novembro de 2022. Este roteiro dos encontros está em sintonia com o Plano de Pastoral da Diocese de Caxias do Sul 2021-2023, com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), 2019-2023, e com o Sínodo: Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão.

Este subsídio tem dois objetivos principais: (1) auxiliar na formação permanente dos (as) discípulos (as) missionários (as) de Jesus Cristo por meio da oração, da experiência, da vivência e do testemunho da “alegria do Evangelho” em comunidades eclesiais missionárias; (2) criar comunhão e participação, por meio dos encontros de oração e reflexão, com toda a Igreja que vive o espírito sinodal, a fim de vivermos com coerência e perseverança a missão cristã.

As comunidades eclesiais missionárias são formadas por pessoas que decidiram ser discípulas de Jesus de Nazaré em comunidade. Podemos afirmar que são comunidades, na maioria das vezes, pequenas e não são grandes multidões. São pessoas que se encontram para favorecer o entrosamento recíproco, um clima de participação ativa e consciente. Não são um “clube fechado de amigos e de amigas de Jesus”. São pessoas que, de fato, sentem-se chamadas por Deus, cativadas, envolvidas e comprometidas com a proposta do Evangelho.

Querem conhecer e fazer a experiência de casa, ambiente de vida.

Elas marcam presença ativa no ambiente e comunidade em que vivem e atuam, valorizando dons, criando laços de solidariedade, superando barreiras, construindo pontes, enfrentando juntos os problemas e os desafios.

Outro ponto muito importante e fundamental para termos comunidades eclesiais missionárias é a vida de comunhão, participação e missão. Comunhão e participação não rimam com exclusão e negação das diferenças. Comunhão, participação e missão rimam e se aproximam muito mais ao respeito, ao diálogo, à partilha, à solidariedade e à boa comunicação, tanto na vida das pessoas em particular, como também na vida de toda a Igreja. Esta, para ser Igreja de Jesus Cristo, precisa estar em comunhão e estar afinada e alinhada aos ensinamentos do Evangelho de Jesus Cristo, para que ela seja anunciadora, pelo testemunho e pelo anúncio da boa Notícia, da vida em Cristo Jesus, pela ação do Espírito Santo.

Os encontros foram preparados para ser mais um dos possíveis elos de ligação entre as diversas comunidades eclesiais missionárias, formadas a partir dos quatro pilares da construção da “casa”: na escuta do Pão, na celebração da Eucaristia, na partilha dos bens, ou seja, na Caridade, e na vivência e alegria de ser Igreja “em saída”, enquanto Ação Missionária. E, neste ano de 2022, de maneira muito especial, para ser mais uma das formas de falar, rezar, partilhar, crescer no espírito sinodal na vida da Igreja, na vida das nossas comunidades eclesiais missionárias.

Tendo presente as considerações acima, com muita alegria pastoral e convicção de fé, convidamos, carinhosa e decididamente, de modo muito especial, todo o Povo de Deus, presente na Diocese de Caxias do Sul, para uma ação bem importante e corajosa.

Lançamos o convite para retomar, tanto quanto possível, frente às dificuldades do nosso tempo, a organização e formação de novos grupos de oração e reflexão, agora e doravante, denominados de pequenas comunidades eclesiais missionárias. Possamos realizar uma bela e aprofundada experiência de Deus. Sejam capazes, pois, sair de nosso comodismo e indiferença e entrar em uma comunidade eclesial missionária. Não deixemos de participar e nos sentir convidados para este momento da Graça de Deus.

Os encontros são quinzenais e têm início em maio e término em novembro de 2022. O propósito principal é organizar pequenas comunidades eclesiais missionárias, a fim de que os discípulos (as) missionários (as) de Jesus Cristo possam reunir-se para rezar, para conhecer-se mutuamente, para inteirar-se do espírito sinodal na vida da Igreja, e, para viver e testemunhar, com alegria, a vida de fé no mundo. Os quatorze encontros estão divididos de modo a contemplar um vértice em linha dupla.

O primeiro encontro de cada mês, à luz do Evangelho do Ano Litúrgico C, São Lucas, está alinhado à temática de cada mês, a partir de alguns episódios e acontecimentos importantes da vida de Jesus. O segundo encontro de cada mês está em conformidade com o espírito sinodal e quer rezar, refletir e conscientizar a todos a respeito da sinodalidade na vida da Igreja. Que a nossa Igreja seja sempre mais sinodal: comunhão, participação e missão.

Lembramos que é muito importante uma elementar organização: - escolher uma pessoa coordenadora, - marcar sempre o próximo encontro, com data, hora e lugar estabelecidos, - realizar os encontros com alegria e convicção, procurando levar cada pessoa a participar mais ativamente da vida da Igreja.

**Coordenação de Pastoral**  
**Comissão de Iniciação à Vida Cristã**

## **COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS**

### **O que são?**

São grupos pequenos de pessoas ou de famílias que se reúnem para ouvir a Palavra de Deus, conhecerem Jesus Cristo, encontrarem-se, partilhando a vida e saindo do anonimato e da lógica da exclusão. São chamadas a ser espaço de encontro, de ternura e de solidariedade, são o lugar da família, com suas portas abertas.

### **Como devem ser?**

Precisam configurar-se como uma rede, em comunhão, tanto com a Igreja Paroquial, como também, com a Igreja Diocesana.

### **Onde se localizam?**

Localizam-se nas ruas, nos condomínios, nos aglomerados, nos edifícios, nos bairros populares, nos povoados, nas aldeias ou nos grupos por afinidades.

### **O que elas pretendem?**

Pretendem reunir as pessoas, para que se encontrem com Jesus Cristo, para que se conheçam, superando os desafios do anonimato, da solidão e da descartabilidade.

### **Por que precisam ser formadas na paróquia?**

Para que as paróquias estejam em estado permanente de missão, para que formem rede de comunidades, para que as paróquias descentalizem as atividades dos templos, distribuindo-as em setores, para que alcancem mais pessoas, para formar e ser, de fato, uma “Igreja em saída”, com discípulos (as) missionários (as) com a alegria de evangelizar.

### **Como formar?**

Sem receitas prontas. Urge lembrar e ter consciência de que as comunidades eclesiais missionárias não são um “clube fechado”. É preciso lembrar ser possível organizar as próprias pastorais, conselhos, equipes, movimentos. Faz-se urgente estar atentos para formar grupos de afinidade e proximidade. Fundamental é: escolher o (a) coordenador (a) e animador (a) da comunidade eclesial missionária, marcar os dias de encontro, ter os roteiros de oração, ter espírito de abertura buscando superar os fechamentos e isolamentos. É prudente marcar encontros semestrais em nível paroquial, e, anual, em nível diocesano.

## **Maria, a Missionária de Jesus!**

*“Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo!” (Lc 1,26 - 38).*

**Preparação do Ambiente:** Bíblia, vela, imagem de Maria.

### **Acolhida**

**Animador (a):** O anjo do Senhor entrou na casa de Maria e disse: “alegra-te cheia de graça, o Senhor é contigo”! Que bela saudação de alegria, de entusiasmo na fé, esperança de que Deus está no meio de nós. Ele nos reuniu em seu amor, e se faz morada, presença, e por isso estamos aqui. Bendito seja Deus. Irmãs e irmãos, nos reunimos para rezar e refletir sobre a pessoa de Jesus Cristo e a sua prática, percebendo os sinais que Deus revela no meio do seu povo. Somos convidados por Ele a olhar para Maria, nesse Mês Mariano, e contemplar a graça de Deus agindo em sua vida, a partir do momento em que ela é escolhida para ser a Mãe de Jesus. Maria é bem-aventurada, é bendita entre as mulheres!

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que como em Pentecostes e como prometido a Maria, ele venha sobre nós, para que ilumine nossa mente para compreendermos melhor a nossa missão de discípulos-missionários de Cristo. Rezemos ‘Vinde Espírito Santo’:

## **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

## **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.*

**Oremos:** *Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.*

### **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

**Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

*Proclamação do texto de Lc 1,26-38*

*Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra*

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem somente escutar o texto).

**Refrão:**

/:O Senhor fez em mim maravilhas. Santo. Santo. Santo é seu nome:/

**Animador (a):**

Agora, todos peguemos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São Lucas**, capítulo **1**, versículos **26** ao **38**.

(Após a proclamação do Evangelho, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e qual é a cena retratada).

Esta passagem bíblica é conhecida como o anúncio do Anjo Gabriel à Maria, quando o mesmo dá a notícia a Maria que ela será a Mãe de Jesus, a partir da força do Espírito Santo. Maria acolhe a Graça de Deus e se coloca a serviço para fazer a vontade de Deus em sua vida. Para ajudar na compreensão do texto, escutemos algumas reflexões.

**Leitores:**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** O evangelho de Lucas é apresentado como sendo um relato do caminho de Jesus, que se realiza na história da humanidade. O projeto de salvação de Deus se faz presente em Jesus de Nazaré, valorizando a história da salvação. Deus amou tanto o mundo que permitiu que o seu Filho fosse como um de nós e iniciasse um processo de libertação nas relações que estabelecemos uns para com os outros.

**L 2:** Toda a vida de Maria é relacionada com a vida de Jesus Cristo, o Salvador da humanidade. Ela é a “obra-prima da missão do Filho e do Espírito na plenitude do tempo. Maria acolhe esse grande mistério, que é fazer morada de Deus no meio de nós. O Filho de Deus se faz criança, se faz homem como cada um de nós, se faz pequeno para nos salvar.

**L 1:** O Espírito Santo prepara Maria e realiza o projeto amoroso de Deus, fazendo com que ela conceba em seu ventre o Salvador, que ela faça nascer aquele que é fonte de vida. É um grande mistério do amor de Deus.

**L 2:** Maria é uma mulher de fé que vive em silêncio o mistério de Deus que acontece em sua vida, mesmo não compreendendo tudo tão fácil. Diante do mistério, o Espírito Santo se encarrega de revelar ao mundo que aquele menino, filho de Maria, é o Filho do Pai Eterno, o Salvador prometido por Deus e esperado pelo povo de Deus, o Messias, o Salvador.

**L 1:** Maria é o caminho que leva os homens a Jesus Cristo, de maneira que o recebam como Salvador. Assim, nesse caminho, o Espírito Santo é aquele que conduz a salvação. No plano de salvação de Deus, nada é por acaso, mas tudo é por graça Dele. Somos os escolhidos de Deus.

**Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para mim)

**Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Neste texto, consigo perceber a mão de Deus agindo na pessoa de Maria?
- Maria, mulher simples e humilde, pobre serva diante da grandeza de Deus, acolhe o seu chamado. Consigo na minha vida, com a força do Espírito Santo, realizar a vontade de Deus?
- Que atitudes, palavras, gestos de Maria podem me ajudar a me tornar uma pessoa melhor?

## **Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

### **Animador (a):**

Façamos um momento em silêncio e oração interior. Depois algumas pessoas podem partilhar algo que está em seu coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

### **Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração da Ave Maria, com muita fé e alegria, pedindo que Deus nos ajude a ser cada vez mais parecidos com Maria, e que, na esteira de Maria, nos encontremos com o seu Filho Jesus. Ave Maria...

## **Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)

### **Animador (a):**

Olhando para a imagem de Maria que está à nossa frente, coloquemo-nos diante de Deus e pensemos: o que o Evangelho me fez refletir e o que vou mudar em minha vida para ter os mesmos sentimentos e atitudes de Maria. De que forma vou viver mais fortemente essa relação de amor com Deus?

### **Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão continua, em nossas casas, nossos trabalhos, no lugar onde cada um estiver. Precisamos, por isso, como em Pentecostes, da força e do discernimento que vem do Espírito Santo. Com fé, podemos repetir várias vezes o refrão abaixo:

**Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai!**

## **Bênção Final**

### **Animador (a):**

Bem-aventurada é Maria, a Mãe de Jesus e nossa, porque disse SIM para Deus, assumindo a construção do seu Reino. Peçamos a Maria, para que ela nos ajude a ser verdadeiros discípulos-missionários de Jesus Cristo. Que a mãe Maria, sob os vários títulos, cuide de cada um de nós, e nos dê a graça de sempre trilharmos o caminho do amor.

Que Deus nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza sempre no caminho da vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## **Por uma igreja sinodal: comunhão, participação e missão!**

*“Eu sou o caminho, a verdade e a vida!” (Jo 14, 6).*

**Preparação do Ambiente:** Bíblia, vela, buscar a imagem do "logo" do sínodo.

**Animador (a):** Na cerimônia para comemorar o 50º aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos, em outubro 2015, o Papa Francisco declarou que “o mundo em que vivemos, e que somos chamados a amar e servir, mesmo com suas contradições, demandas que a Igreja fortalece a cooperação em todas as áreas de sua missão”. Este apelo a cooperar na missão da Igreja dirige-se a todo o Povo de Deus. O Papa Francisco deixou isso claro, quando fez um convite direto a todo o Povo de Deus em contribuir para uma verdadeira conversão: “cada um dos batizados deve sentir-se envolvido na mudança eclesial e social de que tanto necessitamos. Essa mudança exige uma conversão pessoal e comunitária que nos faça ver as coisas como o Senhor as vê”.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que como em Pentecostes e como prometido a Maria, ele venha sobre nós, para que ilumine nossa mente para compreendermos melhor a nossa missão de discípulos-missionários de Cristo. Rezemos ‘Vinde Espírito Santo’:

## **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

**Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de Jo 14, 1-14

Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem **somente** escutar o texto).

## **Refrão:**

/:Eu sou Igreja. Tu és Igreja. Nós somos a Igreja do Senhor  
Glória. Aleluia. Glória. Aleluia. Nós somos a Igreja do Senhor:/

## **Animador (a):**

Agora, peguemos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de São João, capítulo 14, versículos 01 ao 14.

(Após a proclamação do Evangelho, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e qual é a cena retratada).

Nesta passagem bíblica de São João Jesus é apresentado como o caminho, a verdade e a vida. Ele é o caminho que conduz à vida verdadeira. Ele nos leva ao Pai. Para ajudar na compreensão do texto que ilumina a reflexão sobre o caminho da Igreja Sinodal, escutemos algumas reflexões.

### **Leitores:**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** Jesus é o verdadeiro caminho para a vida. Deus se manifesta e se revela inteiramente na pessoa e na ação de Jesus. A comunidade que segue Jesus não caminha para o fracasso, mas para a vida verdadeira. Seguir Jesus significa e implica construir condições para viver uma vida de comunhão e participação.

**L 2:** Os seguidores de Jesus são convidados a percorrer o caminho indicado por Jesus. Os seguidores de Jesus foram, desde cedo, considerados “seguidores do caminho” (Cf. At 9,2). Trata-se do caminho sinodal. Os seguidores de Jesus, que formam o Povo de Deus, são os que percorrem o caminho de Jesus.

**L 1:** Sínodo significa caminhar juntos, ou seja, dar as mãos e caminhar juntos. De sínodo advém sinodalidade, que significa o estilo particular que qualifica a vida e a missão da Igreja. Sinodalidade exprime a natureza da Igreja como Povo de Deus que caminha junto e se reúne em assembleia. A Igreja é convocada pelo Senhor Jesus na força do Espírito Santo para anunciar o Evangelho. A sinodalidade deve ser expressa no modo de vida e de trabalho ordinário da Igreja.

**L 2:** A sinodalidade permite que todo o Povo de Deus caminhe junto, ouvindo o Espírito Santo e a Palavra de Deus, para participar na missão da Igreja na comunhão que Cristo estabelece entre nós. Este caminho de caminhar juntos é a forma mais eficaz de manifestar e colocar em prática a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário.

**L 1:** Todo o Povo de Deus compartilha uma dignidade e uma vocação comum através do Batismo. Todos nós somos chamados, em virtude do nosso Batismo, a sermos participantes na vida da Igreja. Todos são importantes e têm uma missão a ser assumida, vivida e partilhada na vida da Igreja, de maneira muito especial e viva, nas comunidades eclesiais missionárias.

**L 2:** Nas paróquias, pequenas comunidades cristãs, movimentos leigos, comunidades religiosas e outras formas de comunhão, mulheres e homens, jovens e idosos, todos somos convidados a escutar uns aos outros para ouvir os impulsos do Espírito Santo. Ele vem para guiar os nossos esforços humanos, dando vida e vitalidade à Igreja e conduzindo-nos a uma comunhão mais profunda para a nossa missão no mundo.

**Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para nós)

**Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Neste texto, fica-nos claro que Jesus é o caminho, a verdade e a vida? Por quê?
- Por que o Povo de Deus é denominado de “seguidores do caminho”?
- Por uma Igreja sinodal, comunhão, participação e missão. Por que o caminho da Igreja deve ser sinodal?

**Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

**Animador (a):**

Façamos um momento em silêncio e oração interior. Depois, espontaneamente, algumas pessoas podem partilhar algo que está em seu coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

**Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Sínodo.

*Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo. Estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça não seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.*

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)

**Animador (a):**

Sendo chamados a assumir o compromisso com uma Igreja Sinodal, perguntemo-nos de que forma vamos viver mais fortemente a sinodalidade na vida da Igreja? Lembremo-nos, por isso, das principais atitudes e das principais armadilhas no processo sinodal.

**L 1:** Quais são duas das principais atitudes para participação no processo sinodal?

- Ser sinodal requer tempo para a partilha.
- A humildade de escutar deve corresponder à coragem de falar.

**L 2:** Qual é a principal atitude para evitar as armadilhas do tentador?

- A tentação de querermos ser o guia de nós mesmos em vez de nos deixarmos guiar por Deus.

**Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão continua, em nossas casas, em nossos trabalhos, no lugar onde cada um estiver. Precisamos, por isso, escutar a voz do Espírito Santo. Com fé, podemos repetir várias vezes o refrão abaixo:  
Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão!

**Bênção Final****Animador (a):**

Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor do céu e da terra, que, segundo o desígnio inefável da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho, para libertar da escravidão do pecado todos os homens e mulheres com o seu precioso sangue e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo; e, depois de ter vencido a morte, antes de subir para Vós, Pai santo, enviou os Apóstolos como mensageiros do seu amor e do seu poder, para anunciarem a todos os povos o Evangelho da vida e purificarem os crentes na água da salvação. Olhai benignamente, Senhor, para nós, vossos servos e servas, para que, fortalecidos com o sinal da cruz, queiramos ser vossos mensageiros do Sínodo em nossa Diocese, por meio da oração, da escuta atenta e do diálogo de todas as pessoas.

Que Deus nos abençoe, nos livre e todo mal e nos conduza sempre no caminho da vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## *Terceiro Encontro – Mês de Junho - 2022*

*“Tu és o meu Filho amado! Em ti encontro o meu agrado!” (Lc 3, 22).*

**Preparação do Ambiente:** Bíblia. Vela. Jarra com água. Lembrança do Batismo dos participantes do Encontro.

**Animador (a):** “Por isso, João declarou a todos: Eu batizo vocês com água. Mas vai chegar alguém mais forte do que eu. E eu não sou digno sequer de desamarrar a correia das sandálias dele. Ele é quem batizará vocês com o Espírito Santo e com o fogo.” (Lc 3, 16). Que bonita declaração de João Batista. Jesus Cristo é o Senhor. Ele é o Messias. Ele nos batiza com o Espírito Santo e com o fogo do amor e da vida. O Senhor nos reuniu em seu amor, e se faz morada e presença entre nós. Por isso, estamos aqui. Bendito seja Deus que nos reúne em Seu Nome. Somos convidados, neste encontro, a olhar e a meditar sobre a beleza do batismo. Que bonita missão a nossa. O batismo é fonte de vida, é fonte de toda missão. Nós somos, em Cristo Jesus, criaturas novas. Rezemos agradecidos todos juntos: Obrigado, Senhor, pelo batismo.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

**Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Cantemos.

**REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

**Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)  
Proclamação do texto de Lc 3, 15-22

Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra (Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem somente escutar o texto).

**Animador (a):**

Agora, todos nós tomemos em nossas mãos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de São Lucas, capítulo 3, versículos 15 a 22.

(Após a proclamação do Evangelho, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e qual é a cena retratada).

**Animador (a):**

Esta passagem bíblica é conhecida como o anúncio, por parte de João Batista, de que ele não é o Messias esperado, mas, apenas, o precursor, ou seja, ele tem a missão de preparar a vinda do Messias, do Salvador. Por isso, convida o povo à conversão e ao batismo. Por sua vez, Jesus, ainda que autor do batismo, solidário com o povo, vai, também, deixa-se batizar.

**Leitores:**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** O evangelho de Lucas é apresentado como o Evangelho da Alegria, ou ainda, se quisermos, o Evangelho da Compaixão e da Misericórdia. É o relato do caminho de Jesus, Filho e Servo Amado do Pai, que se realiza na história da humanidade. Deus amou tanto o mundo que enviou o Seu Filho Amado à humanidade.

**L 2:** João Batista convida a todos à mudança radical de vida, porque a nova história transformará pela raiz as relações entre os homens. Jesus Cristo, Servo e Filho Amado do Pai, é o Messias e Senhor e com Ele virá todo critério de julgamento e de sentido para a história humana. Nele, pelo Batismo, somos criaturas novas.

**L 1:** Segundo Tertuliano: “o ser humano não nasce cristão, mas ele se faz cristão”. Trata-se do encontro pessoal com o Senhor. Não somos mais escravos, mas filhos amados de Deus, diz-nos São Paulo.

**L 2:** Com o batismo e o encontro com o Senhor Jesus Cristo não temos mais o “espírito de escravos”, mas, sim, o “espírito de filhos”. Essa precisa ser a experiência primeira de quem quer encontrar o verdadeiro sentido de “ser e sentir-se batizado” em nome do Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Eis o grande mistério do amor de Deus.

**Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para nós)

-

**Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Conseguimos perceber a mão de Deus agindo na pessoa de João Batista?
- Vamos olhar para as lembranças do nosso Batismo. É-nos possível vislumbrar a cena em que do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado! Em ti encontro o meu agrado”. Seríamos capazes de imaginar o nosso batismo e a voz de Deus que veio a nós e declarou solenemente a cada um de nós como filha e filho amado do Pai?
- Quais são as palavras, gestos e atitudes mais condizentes na vida cotidiana de uma filha e filho amado de Deus?

**Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

**Animador (a):**

Façamos, neste instante, um momento de silêncio e oração interior. Depois, espontaneamente, podemos partilhar algo que está em nosso coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

**Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Pai-Nosso, com muita fé e alegria, pedindo que Deus nos ajude a ser e a viver cada vez mais como filhas e filhos amados de Deus. Pai-Nosso.

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)

**Animador (a):**

Lembrando e pensando no cenário do batismo de Jesus por João Batista, de uma voz vinda do céu, e do nosso batismo em Cristo Jesus, coloquemo-nos diante de Deus e pensemos: de que forma vou viver mais fortemente essa relação de amor com Deus e com meus irmãos e irmãs de caminhada?

**Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão de discípulos e missionários do Senhor continua em nossa casa, no trabalho, no lugar em que cada um estiver. Como em Pentecostes, precisamos da força e da coragem do Espírito Santo. Por isso, com fé, podemos repetir, com muita calma, sete vezes o refrão abaixo.

*O Senhor é o meu bom Pastor e nada me faltará.*

**Bênção Final****Animador (a):**

Obrigado, Senhor pelo nosso encontro, pela graça do batismo e pela graça da missão e da vocação de cada batizado vivida e testemunhada na vida da Igreja e do mundo.

Que Deus nos abençoe, nos guarde de todo o mal e nos conduza sempre em seu caminho. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## Quarto Encontro – Mês de Junho - 2022

### **Por uma igreja sinodal: comunhão, participação e missão!**

*“O Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará e vos recordará tudo o que vos tenho dito.” (Jo 14, 26).*

**Preparação do Ambiente:** Bíblia. Vela. Logo do Sínodo.

**Animador (a):** Em abril de 2021, o Papa Francisco iniciou uma viagem sinodal de todo o Povo de Deus, que começou em outubro de 2021 em cada Igreja local e culminará, em outubro de 2023, na Assembleia do Sínodo dos Bispos, em Roma. O nosso Papa Francisco nos convidou, numa primeira fase, até agosto de 2022, a refletir e trabalhar em todas as dioceses do mundo o espírito sinodal. Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão.

A fase Diocesana do Sínodo lança as bases para todas as outras fases seguintes. Mais do que simplesmente responder a um questionário, a fase diocesana destina-se a oferecer ao maior número possível de pessoas uma verdadeira experiência sinodal de se escutarem umas às outras e de caminharem em conjunto, guiadas pelo Espírito Santo.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que como em Pentecostes, ele venha sobre nós, para que ilumine nossa mente para compreendermos melhor a nossa missão de discípulos-missionários de Cristo. Rezemos ‘Vinde Espírito Santo’:

## **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.

Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

**Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de Jo 14, 1-14

Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem somente escutar o texto).

### **Refrão:**

*/:Eu sou Igreja. Tu és Igreja. Nós somos a Igreja do Senhor  
Glória. Aleluia. Glória. Aleluia. Nós somos a Igreja do Senhor:/*

### **Animador (a):**

Agora, todos peguemos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São João**, capítulo **14**, versículos **12** ao **31**.

*(Após a proclamação do Evangelho, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e qual é a cena retratada).*

Nesta passagem bíblica, São João nos recorda que Jesus não nos deixará órfãos, mas enviará do Pai o Espírito Santo, para que os discípulos tenham força e coragem de testemunhar o caminho de Jesus Cristo. Para ajudar na compreensão do texto que ilumina a reflexão sobre o caminho da Igreja Sinodal, escutemos algumas reflexões.

### **Leitores:**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** O Espírito Santo é o Advogado. É o defensor da causa, do caminho de Jesus. O Espírito Santo é o Advogado dos discípulos, da comunidade de fé. Ele é a memória viva do caminho trilhado por Jesus. Ele ajuda a comunidade a manter e a interpretar fielmente a ação de Jesus. Ele ajuda a discernir os sinais dos tempos, a fim de não deixar a comunidade se afastar do caminho, da verdade e da vida, que é Jesus Cristo.

**L 2:** O objetivo do atual Sínodo é ouvir, como Povo de Deus, o que o Espírito Santo diz à Igreja. Fazemo-lo ouvindo juntos a Palavra de Deus na Escritura e a Tradição viva da Igreja, e depois ouvindo uns aos outros, e especialmente aos marginalizados, discernindo os sinais dos tempos.

**L 1:** Todo o processo sinodal visa promover uma experiência viva de discernimento, participação e corresponsabilidade. São diversos e diferentes dons do Espírito Santo que servem para levar adiante a missão da Igreja no mundo.

**L 2:** O objetivo deste Sínodo não é produzir mais documentos. Pelo contrário, pretende inspirar as pessoas a sonharem com a Igreja que somos chamados a ser, a fazer florescer as esperanças das pessoas, a estimular a confiança, a curar feridas, a tecer relações novas e mais profundas, a aprender uns com os outros, a construir pontes, para iluminar mentes, aquecer corações e devolver forças às nossas mãos para a nossa missão comum.

**L 1:** Por isso, o objetivo deste Processo Sinodal não é apenas uma série de exercícios que começam e param, mas sim um caminho de crescimento autêntico rumo à comunhão e à missão que Deus chama a Igreja a viver no terceiro milênio.

**L2:** O Processo Sinodal é, antes de mais, um processo espiritual. Não é um exercício mecânico de recolha de dados ou uma série de reuniões e debates. A escuta sinodal tem em vista o discernimento. Requer que aprendamos e nos exercitemos na arte do discernimento pessoal e comunitário.

**L1:** Escutam-nos uns aos outros, a nossa tradição de fé e os sinais dos tempos, de modo a discernir o que Deus está a dizer a todos nós. Este tipo de discernimento não é apenas um exercício único; em última análise, é um modo de vida, fundamentado em Cristo, seguindo a orientação do Espírito Santo, vivendo para a maior glória de Deus.

**L 2:** O discernimento comunitário ajuda a construir comunidades florescentes e animadas para a missão da Igreja de hoje. O discernimento é uma graça de Deus, mas requer o nosso envolvimento humano de forma simples: ao rezar, ao refletir, ao prestar atenção à disposição interior, ao escutar e ao falar uns com os outros de forma autêntica, significativa e acolhedora.

**Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para nós)

**Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Neste texto, fica-nos claro que o Espírito Santo continua a obra de Jesus? Por quê?
- Por que a paz de Jesus não é a paz que o mundo dá?
- Por uma Igreja sinodal, comunhão, participação e missão. O que significa ser uma Igreja comunhão, participação e missão?

## **Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

### **Animador (a):**

Façamos um momento em silêncio e oração interior. Depois, espontaneamente, algumas pessoas podem partilhar algo que está em seu coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

### **Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Sínodo.

*Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo. Estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça não seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.*

## **Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)

### **Animador (a):**

Sendo chamados a assumir o compromisso com uma Igreja Sinodal, perguntemo-nos de que forma vamos viver mais fortemente a sinodalidade na vida da Igreja? Lembremo-nos, por isso, das principais atitudes e das principais armadilhas no processo sinodal.

**L 1:** Quais são duas das principais atitudes para participação no processo sinodal?

- O diálogo conduz-nos à novidade.
- Abertura à conversão e à mudança.

**L 2:** Qual é a principal atitude para evitar as armadilhas do tentador?

- A tentação de nos concentrarmos em nós próprios e nas nossas preocupações imediatas.

### **Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão continua, em nossas casas, em nossos trabalhos, no lugar onde cada um estiver. Precisamos, por isso, escutar a voz do Espírito Santo. Com fé, podemos repetir várias vezes o refrão abaixo:

**Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão!**

### **Bênção Final**

#### **Animador (a):**

Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor do céu e da terra, que, segundo o desígnio inefável da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho, para libertar da escravidão do pecado todos os homens e mulheres com o seu precioso sangue e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo; e, depois de ter vencido a morte, antes de subir para Vós, Pai santo, enviou os Apóstolos como mensageiros do seu amor e do seu poder, para anunciarem a todos os povos o Evangelho da vida e purificarem os crentes na água da salvação. Olhai benignamente, Senhor, para nós, vossos servos e servas, para que, fortalecidos com o sinal da cruz, queiramos ser vossos mensageiros do Sínodo em nossa Diocese, por meio da oração, da escuta atenta e do diálogo de todas as pessoas.

Que Deus nos abençoe, nos livre e todo mal e nos conduza sempre no caminho da vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo)

## Quinto Encontro – Mês de Julho - 2022

“Ele ensinava nas sinagogas e todos o elogiavam” (Lc 4,14-21).

**Preparação do Ambiente:** Bíblia em destaque. Vela. Flores, se possível.

**Animador (a):** Nosso encontro com a Palavra se dá sob a Ação do Espírito de Deus. É Ele quem nos fortalece na comunidade. Sejam todos bem-vindos. Hoje vamos acompanhar a cena de Jesus na Sinagoga. Pelos olhos da fé, vamos todos à sinagoga para rezar, para escutar Jesus, interpretar seu desejo, estar com Ele e ficarmos contentes, pois Ele fala com autoridade, Ele tem palavras de vida eterna. Nosso encontro é direto com o Mestre que instrui os seus. Coloquemo-nos como discípulos missionários, em prontidão, para crescer em seu amor e iniciemos:

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### Animador (a):

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

### REFRÃO DO CANTO

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

## **Escutar a Palavra de Deus** (O que o texto diz em si mesmo)

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem **somente** escutar o texto).

### **Animador (a):**

Agora, todos nós tomemos em nossas mãos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São Lucas**, capítulo **4**, versículos **14 a 21**.

(Após a proclamação do Evangelho, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e qual é a cena retratada).

## **Meditar a Palavra de Deus** (O que o texto quer dizer para nós)

### **Leitores:**

**L 1:** Jesus está em Nazaré, a terra em que foi criado e viveu boa parte de sua vida. Mesmo o retorno à origem não o exime de estar cheio do Espírito Santo para ensinar como Mestre o povo que dele se aproximava. Eis por que sua Palavra é Palavra de Salvação; é aquela que brota do coração do Pai e chega ao coração dos filhos. É incomparável com outros escritos.

**L 2:** O Encontro na Sinagoga, aos sábados, era comum para todo o povo. A celebração constava da Celebração da Palavra, homilia, reflexões e, espaço sagrado para louvar e bendizer a Deus. Jesus recebe elogios pela qualidade de sua pregação, milagres realizados e a importância regional que ganhou. Mas os seus discípulos não o acolheram enquanto Messias.

**L 3:** O texto lido por Jesus na sinagoga é do profeta Isaias 61. O conteúdo é ação sob o Espírito Santo para libertar oprimidos, valorizar os pequenos e realizar a obra do Reino de Deus. E Jesus diz: “Hoje, cumpriu-se esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”. É o tempo messiânico que se instalou.

**Animador (a):**

- O programa de Jesus é acolher os excluídos, os migrantes, doentes, encarcerados, pobres e desanimados. Acolhemos a todos ou excluímos alguém? Quais os motivos que nos levam a excluir certas pessoas?
- O programa de Jesus é o nosso programa também? Quem são os excluídos que devemos acolher melhor?
- Quem nos dá a força para desenvolver a missão dada por Jesus?

**Rezar a Palavra de Deus** (O que este texto nos faz rezar)**Animador (a):**

Como é bom voltar às origens para reencontrarmo-nos conosco e com a Comunidade e fazer memória sagrada que somos batizados para servir e anunciar a Boa Nova do Reino. Hoje é hora oportuna de libertação da escravidão, tanto física como moral, oferecendo esperança a toda a humanidade. Cura, Senhor, com tua Palavra libertadora, a todos nós.

**Oração:**

Ó Senhor, tua Palavra revela o teu coração que se volta para o pobre e a partir dele quer abrir o sulco da vida para colocar as novas sementes. As mesmas bem-aventuranças vêm trazer alegria e felicidade aos homens de todos os tempos. O conteúdo da Palavra alarga os nossos horizontes e nos torna irmãos e responsáveis pela justiça e pela paz. Amar a Deus é amar os irmãos. Hoje, Ele se revela como o Messias. Em Nazaré é desqualificado, mas em Cafarnaum até os demônios o chamam de Santo de Deus.

## **Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto me faz “ser”)

### **Leitores:**

**L 1:** Queremos descobrir os valores da nossa Comunidade e da nossa missão.

**L 2:** Queremos nos aprofundar no Evangelho para ter a luz de Cristo Vitorioso.

**L 1:** Queremos pedir a cura, a libertação e o perdão de nossas faltas.

**L 2:** Queremos proclamar a libertação aos pobres, pecadores arrependidos e oprimidos.

**L 1:** Queremos acolher os migrantes com atenção e trabalhar a promoção humana.

**L 2:** Queremos encontrar o testemunho dos Santos para amar a todos.

### **Bênção Final:**

#### **Animador (a):**

Peçamos as bênçãos de Deus, sobre cada um de nós, sobre tantas e tantas pessoas, que como nós, se doam no serviço à Igreja nas mais diversas pastorais. Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

***Por uma igreja sinodal:  
comunhão, participação e missão!***

*“Felizes vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus!” (Lc 6,20-26).*

**Preparação do Ambiente:** Bíblia, vela imagem de Jesus com multidão, fotos de pessoas pobres.

**Animador (a):** O Espírito de Deus, que ilumina e vivifica este “caminhar juntos” das Igrejas, é o mesmo que atua na missão de Jesus, prometido aos Apóstolos e às gerações de discípulos que ouvirem a Palavra de Deus e que a puserem em prática. Em conformidade com a promessa do Senhor, o Espírito não se limita a confirmar a continuidade do Evangelho de Jesus, mas ilumina as profundidades sempre novas da sua Revelação e inspira as decisões necessárias para sustentar o caminho da Igreja.

Irmãs e irmãos, estamos reunidos para rezar e refletir sobre a pessoa de Jesus Cristo e a sua prática de cuidado com as pessoas. Somos convidados por Ele a olhar para os “pobres”. Jesus os chama bem-aventurados, felizes. Queremos compreender quais os sentimentos e atitudes que Jesus tem em relação aos que mais sofrem; os pobres, os aflitos, os famintos e os perseguidos.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

## ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

## REFRÃO DO CANTO

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

### **Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de Lc 6,17-26

Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem **somente** escutar o texto).

### **Refrão:**

/:Eu sou Igreja. Tu és Igreja. Nós somos a Igreja do Senhor  
Glória. Aleluia. Glória. Aleluia. Nós somos a Igreja do Senhor:/

### **Animador (a):**

Agora, somos convidados a acompanhar o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São Lucas**, capítulo **6**, versículos **20 ao 26**.

(Após a proclamação do Evangelho, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e o que Jesus fala).

Esta passagem bíblica é conhecida como o Sermão da Planície, no Evangelho, segundo Lucas. Para ajudar na compreensão do texto, escutemos algumas reflexões.

**Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para mim)

### **Leitores:**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** Após a escolha dos Doze, Jesus anuncia aos apóstolos e discípulos as bem-aventuranças. Felizes são, para Jesus, os infelizes da sociedade: os pobres, os aflitos e os famintos. Estes são os prediletos de Deus, porque são os que mais precisam. Jesus queria pôr um fim a estas situações desumanas, a todo esse mal intolerável que surgia diante dele como um desafio à sua prática da justiça. Estes é que eram vítimas do seu povo. Para eles a vinda de Jesus era uma boa nova, era a libertação. Mas quem são, então, os bem-aventurados de Lucas?

**L 2:** O Pobre— é aquele que não tem trabalho para sobreviver, que assim deve, desprovido de tudo, mendigar. É aquele que, na sociedade, fica submetido aos poderosos; aquele que, sem aparência e cultura, não é contado e, então, não tem nada a dizer.

**L 1:** O Aflito — é a pessoa submetida a tristeza profunda e persistente; tão profunda e forte é esta tristeza que se manifesta externamente no choro.

**L 2:** O Faminto — é a pessoa privada da comida indispensável; sequer possui os meios e as condições de procurar o pão que lhe mataria a fome. É aquele que não tem as necessidades básicas saciadas.

**L 1:** Por incrível que pareça, Jesus os proclama felizes. É evidente que nas palavras de Jesus há um elogio à pobreza como um ideal de vida. Pobreza no sentido de todos terem as condições dignas de vida e não se apegarem às riquezas e bens como segurança.

**L 2:** As bem-aventuranças de Lucas devem ser lidas neste contexto. Porém, as mesmas não devem ser compreendidas separadas de toda a vida de Jesus. Ao mesmo tempo, elas são o programa central de todo o seu ministério. Para Lucas, a vinda do Reino representava um momento decisivo da história da salvação, que exige, ainda hoje, uma opção clara, a favor ou contra. Exige do cristão condutas e comportamentos coerentes.

**L 1:** De acordo com o texto das bem-aventuranças, e, em continuidade ao processo de reflexão a respeito de uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão, queremos lembrar que por meio do processo sinodal, Deus nos conduz no caminho comum da conversão através da experiência que fazemos uns com os outros. Deus chega até nós através dos outros e chega aos outros através de nós, muitas vezes de maneira surpreendente.

**L 2:** A fase diocesana deve começar por encontrar as formas mais eficazes de conseguir a mais ampla participação possível. Devemos chegar pessoalmente às periferias, às pessoas que abandonaram a Igreja, que raramente ou nunca praticam a sua fé, que estão em situação de pobreza ou de marginalização, aos refugiados, aos excluídos, às pessoas que não têm voz.

### **Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Neste texto, quando Lucas fala de pobres se refere de fato às pessoas necessitadas, diferente do evangelista Mateus que fala de “pobres em espírito”. O que este texto nos diz ainda hoje?
- Se temos que ter os mesmos sentimentos e atitudes de Jesus, como seus discípulos-missionários, quais são as novas categorias de necessitados que temos em nossa sociedade além dos pobres, dos aflitos e dos famintos?
- Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão. Por que é importante para ser uma Igreja Sinodal escutar os pobres e trabalhar para que todos tenha vida com dignidade?

## **Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

### **Animador (a):**

Façamos um momento em silêncio e oração interior. Depois, espontaneamente, algumas pessoas podem partilhar algo que está em seu coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

### **Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Sínodo.

*Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo. Estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça não seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.*

## **Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)

### **Animador (a):**

Sendo chamados a assumir o compromisso com uma Igreja Sinodal, perguntemo-nos de que forma vamos viver mais fortemente a sinodalidade na vida da Igreja? Lembremo-nos, por isso, das principais atitudes e das principais armadilhas no processo sinodal.

**L 1:** Quais são duas das principais atitudes para participação no processo sinodal?

- Os Sínodos são um exercício eclesial de discernimento.
- Somos sinais de uma Igreja que escuta e caminha.

**L 2:** Qual é a principal atitude para evitar as armadilhas do tentador?

- A tentação de ver apenas problemas.

**Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão continua, em nossas casas, em nossos trabalhos, no lugar onde cada um estiver. Precisamos, por isso, escutar a voz do Espírito Santo. Com fé, podemos repetir várias vezes o refrão abaixo:

**Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão!**

**Bênção Final****Animador (a):**

Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor do céu e da terra, que, segundo o desígnio inefável da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho, para libertar da escravidão do pecado todos os homens e mulheres com o seu precioso sangue e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo; e, depois de ter vencido a morte, antes de subir para Vós, Pai santo, enviou os Apóstolos como mensageiros do seu amor e do seu poder, para anunciarem a todos os povos o Evangelho da vida e purificarem os crentes na água da salvação. Olhai benignamente, Senhor, para nós, vossos servos e servas, para que, fortalecidos com o sinal da cruz, queiramos ser vossos mensageiros do Sínodo em nossa Diocese, por meio da oração, da escuta atenta e do diálogo de todas as pessoas.

Que Deus nos abençoe, nos livre e todo mal e nos conduza sempre no caminho da vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo)

## Sétimo Encontro – Mês de Agosto - 2022

*“Ele tomou a firme decisão de ir a Jerusalém!” (Lc 9,51b).*

<p><b>Preparação do Ambiente:</b> Bíblia, vela, imagem de Jesus chamando os discípulos.</p>
---

**Animador (a):** Irmãs e irmãos, nos reunimos para ouvir a Palavra de Deus. Somos chamados por Deus, antes mesmo de nosso nascimento, a viver em seu amor. Somos acolhidos em sua infinita graça e misericórdia. Jamais seremos rejeitados por Deus! Para Deus, não há distâncias, nem muros que possam nos separar. Nesse sentido, experimentemos esse infinito e inesgotável amor. E para nos prepararmos, despojemo-nos do preconceito, das mágoas, ódios e todo tipo de rancor.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

### **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

## **Escutar a Palavra de Deus** (O que o texto diz em si mesmo)

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem **somente** escutar o texto).

### **Animador (a):**

Agora, todos nós tomemos em nossas mãos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São Lucas**, capítulo **9**, versículos **51 a 62**.

(Após a proclamação do Evangelho, faz-se um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico).

O texto apresenta a firme decisão de Jesus: “ir a Jerusalém”. Para tal, Ele envia mensageiros à sua frente, os quais não são acolhidos e querem vingança. Jesus os repreende e apresenta as condições para estar no ‘caminho’ do Reino de Deus. Para que compreendamos o texto, escutemos alguns pontos.

## **Meditar a Palavra de Deus** (O que o texto quer dizer para nós)

### **Leitores:**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** Essa passagem bíblica acontece no caminho para Jerusalém. É uma das características do evangelista Lucas situar o discípulo em uma atitude de peregrino, que não percorre a estrada como um meio para chegar, mas como um estilo existencial, ou seja, é o “ser cristão”.

**L 2:** Mas este caminho não é uma busca vazia e sem rumo; ao contrário, nele contemplamos a ‘elevação’ de Jesus, inicialmente em Jerusalém. A Igreja percorre esse caminho guiada pela luz do Cristo ressuscitado, na esperança de que, assim como Jesus foi “elevado” à glória, sejamos transfigurados pelo seu Espírito Santo.

**L 1:** Jesus, firmemente e “sem arrependimentos”, cumpriu a missão que o Pai lhe confiou: na cruz, manifestou o amor incondicional de Deus pela humanidade. Após a ressurreição, “revestidos do poder do alto”, Cristo envia os mensageiros à sua frente para “todas as nações” (Lc 24).

**L 2:** O único fogo enviado do céu é o Espírito Santo, que renova todo coração endurecido. Jamais o ódio e o egoísmo podem evangelizar! Jesus censura esse pensamento maligno presente em nossos corações e ensina-nos que a Boa-Nova somente será acolhida pelo mundo quando a vivemos livremente e sem fanatismos moralistas. Só quem se esvazia dessas falsas pretensões e ambições humanas andará no verdadeiro caminho, rumo à nova Jerusalém.

**L 1:** Para nos ajudar a compreender esse caminho vocacional, o evangelista Lucas nos apresenta três “fotografias”, com diferentes personagens e suas expectativas: o primeiro promete disponibilidade para ir a qualquer lugar sob quaisquer condições, mas deixa-se rapidamente perder, porque o entusiasmo de um momento é dominado pela ideia de que é inconveniente seguir Jesus, pois Ele esvaziou-se completamente para abraçar a cruz do amor.

**L 2:** Outro personagem recebe o convite diretamente de Jesus: “Segue-me”! Mas mesmo que ele não recuse o convite, evita seguir a novidade absoluta, o Salvador, prende-se a tradições humanas e perde sua vida para a conservar. Pensemos nos costumes humanos que destroem e escravizam o ser humano. O evangelho, ao usar a expressão ‘pai’ não está se referindo aos nossos familiares, mas às tradições nocivas que nos fazem enterrar o tesouro da vida, sem investir no amor aos irmãos e irmãs.

**L 2:** Seguir a Cristo não é uma coisa parecida a qualquer outra atividade humana, que se possa conciliar com exigências paralelas ou contrárias. Como cristãos, devemos nos interrogar sobre qual é a resposta pessoal que estou dando ao chamado de Jesus.

**L 1:** Quem empreende este caminho deve saber desde o princípio que será discípulo de Cristo, que se fez totalmente pobre e servo. Não devemos nos acostumar com o mal que procura criar raízes em nós. Precisamos renovar nosso compromisso batismal, e corajosamente ser discípulos que caminham no único caminho, Jesus Cristo.

**L 2:** Seguir Jesus é uma atitude evangélica que perturba nosso modo de viver. Alguém poderia ser tentado a invocar uma particularidade do modo de pensar, até mesmo da linguagem, para abrandar ou suavizar os argumentos do Evangelho. No entanto, nenhuma desculpa ou justificativa pode tirar o significado profundo do único sinal: Jesus, cujo qual “tomou a firme decisão de ir a Jerusalém”.

### **Animador (a):**

- Já aconteceu uma verdadeira experiência de encontro com Jesus em minha vida?
- Pensemos nos três personagens do Evangelho:

- 1) Que confortos ou desejos eu tenho dificuldade para abandonar?
- 2) Quais são os costumes e tradições que me impedem de viver a liberdade e a novidade do amor?

**Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

**Animador (a):**

Fiquemos um momento em silêncio para ouvir o chamado do Bom Pastor. Coloquemo-nos, diante dele, verdadeiro caminho, e façamos a Oração pelas Vocações. Rezemos.

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. **Amém.**

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)**Animador (a):**

Em silêncio, coloquemo-nos diante de Deus e vejamos como estamos vivendo a vocação que Deus nos concedeu.

(Animador leia pausadamente e com um tom de voz suave)

- Em que momento eu senti o chamado de Deus?
- Vivo esse chamado em todos os “momentos” do dia?
- O que vivo desse convite do Reino de Deus em mim?
- Sinto-me feliz?
- Em nossa comunidade, eu realmente amo meus irmãos e irmãs ou espero que os outros me sirvam? Falo mal e semeio a discórdia e o ódio no caminho?
- Quando nos sentimos cansados e desiludidos, onde e como procuro conselhos para discernir o que devo realizar?

Agora, podemos citar, atitudes em nosso modo de viver e rezar que, como comunidade de fé, tornam Jesus Cristo conhecido e amado. Enquanto comunidade, como e quando podemos nos tornar uma “família vocacional”?

(Todos podem partilhar, brevemente, pontos concretos e simples).

### **Bênção Final**

#### **Animador (a):**

Olhemos para a imagem de Jesus chamando os discípulos. Recordemos esse chamado e, agora, com a intercessão de Maria, Mãe das Vocações, roguemos a bênção de Deus. Ave-Maria.

Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## **Por uma igreja sinodal: comunhão, participação e missão!**

“Vinde e vereis! Foram e viram onde morava, e permaneceram com ele aquele dia.” (Jo 1, 39)

**Preparação do Ambiente:** Colocar a imagem de Jesus e ao redor as palavras (escuta, discernimento, vivência).

**Animador (a):** Unidos com toda a Igreja, rezemos pelas vocações. Cada encontro de celebração é um momento de ação de graças. Hoje, nosso louvor é pelo chamado vocacional de toda a Igreja. O Papa Francisco nos lembra: o primeiro método para obter vocações é a oração. Nossa atitude orante suscitará o desejo e a preocupação pelas vocações à vida religiosa consagrada, sacerdotal e laical, na dimensão missionária. Unidos, manifestemos a união de corações em Cristo.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

## **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

## **Leitores**

**L 1:** Deus pede que nos preparemos para a ESCUTA de Sua Palavra e da Vida, que prestemos atenção aos detalhes do nosso dia-a-dia, aprendamos a ler os acontecimentos com os olhos da fé e estejamos abertos às surpresas do Espírito. O Reino de Deus vem sem fazer rumor, nem chamar a atenção.

**L 2:** Cada um de nós só pode descobrir a sua própria vocação através do DISCERNIMENTO espiritual, que é um processo pelo qual a pessoa, em diálogo com o Senhor e na escuta da voz do Espírito, chega a fazer as opções fundamentais, a começar pela do seu estado de vida.

**L 1:** A alegria do Evangelho, que nos abre ao encontro com Deus e os irmãos, não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças, debruçados na janela, com a desculpa de continuar à espera de um tempo favorável. A vocação é VIVÊNCIA. A missão cristã é para o momento presente. A vida acontece agora.

## **Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de Jo 1, 35-51

Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem **somente** escutar o texto).

## **Refrão:**

/:Eu sou Igreja. Tu és Igreja. Nós somos a Igreja do Senhor  
Glória. Aleluia. Glória. Aleluia. Nós somos a Igreja do Senhor:/"

## **Animador (a):**

Agora, somos convidados a acompanhar o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São João**, capítulo **1**, versículos **35** ao **51**.

(Após a proclamação do Evangelho, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e o que Jesus fala).

Esta passagem bíblica é conhecida como o chamado de Jesus aos seus discípulos.

## **Animador (a):**

### **Meditar a Palavra de Deus** (O que o texto nos diz)

- Seguir Jesus é encontrar-se com Ele e aprender com ele os segredos de Deus e vivê-los com alegria, na partilha e solidariedade. Como é que nós, chamados pela graça do Batismo a viver a missão na comunidade eclesial missionária, somos capazes de testemunhar e anunciar Jesus Cristo ao mundo de hoje?
- Para ser feliz é preciso escutar, discernir e viver o projeto de Deus em nossa vida. O que significa sermos discípulos e missionários do Senhor na comunidade eclesial missionária?

## **Rezar a Palavra de Deus**

**Todos: Eu venho, Senhor, para fazer a Vossa vontade.**

### **Leitor 1:**

Esprei no Senhor com toda a confiança e Ele me atendeu.  
Pôs em meus lábios um cântico novo, um hino de louvor ao nosso Deus. Não vos agradaram sacrifícios, nem oblações, mas me abristes os ouvidos; Não pedistes holocaustos nem expiações, então clamei: “Aqui estou”.

**Todos:**

**Eu venho, Senhor, para fazer a Vossa vontade.**

**Leitor 2:**

De mim está escrito no livro da Lei que faça a vossa vontade.

Assim o quero, ó meu Deus, a vossa lei está no meu coração.

Proclamei a justiça na grande assembleia, não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.

Não escondi a vossa justiça no fundo do coração,

Proclamei a vossa fidelidade e salvação.

**Todos:**

**Eu venho, Senhor, para fazer a Vossa vontade.**

**Animador (a):**

**Oração pelas vocações**

Maria, Mãe da Igreja, a ti nos dirigimos, a ti que, com teu SIM, abriste a porta à presença de Cristo no mundo, na história e nas almas, acolhendo em humilde silêncio e total disponibilidade o apelo do Altíssimo. Faze que muitos homens e mulheres saibam sentir ainda hoje a voz convidativa do teu Filho: "segue-me". Faze que encontremos a coragem de deixar as nossas famílias, as ocupações, as esperanças terrenas e sigam Cristo no caminho por ele traçado. Estende a tua mão materna sobre os discípulos missionários espalhados por todo mundo, sobre os sacerdotes, religiosos e as religiosas que assistem os idosos, os doentes, os deficientes, os órfãos; sobre quantos estão empenhados no ensino, sobre os membros dos institutos seculares, fermento silencioso de boas obras; sobre aqueles que na vida contemplativa vivem de fé e amor e suplicam a salvação do mundo. **Amém.** (Papa João Paulo II).

**Contemplar a Palavra**

**Animador (a):**

O Papa Francisco diz: “O Senhor continua hoje a chamar para O seguir. Não temos de esperar que sejamos perfeitos para dar como resposta o nosso generoso ‘eis-me aqui’, nem nos assustar com as nossas limitações e pecados, mas acolher a voz do Senhor com coração aberto”.

## **Compromisso:**

### **Leitores:**

**L 1:** Senhor, cremos em Ti.

**Todos:** Senhor, cremos em Ti.

**L 2:** Senhor, esperamos em Ti.

**Todos:** Senhor, esperamos em Ti.

**L 1:** Senhor, nós Te amamos.

**Todos:** Senhor, nós Te amamos.

**L 2:** Senhor, nós Te adoramos.

**Todos:** Senhor, nós Te adoramos.

**L 1:** Senhor, Te damos graças.

**Todos:** Senhor, Te damos graças.

**L 2:** Jesus Cristo, cremos que és o Filho de Deus vivo.

**Todos:** Jesus Cristo, cremos que és o Filho de Deus vivo.

**L 1:** Jesus Cristo, cremos que és o Salvador da humanidade.

**Todos:** Jesus Cristo, cremos que és o Salvador da humanidade.

**L 2:** Jesus Cristo, santifica-nos.

**Todos:** Jesus Cristo, santifica-nos.

**L 1:** Por aqueles que mais necessitam da Tua graça. Ouve-nos Senhor.

**Todos:** Ouve-nos Senhor.

**L 2:** Por toda Igreja, para que seja sempre fiel à missão de anunciar a Boa-Notícia.

**Todos:** Ouve-nos, Senhor.

**L 1:** Pelo Papa Francisco e por toda a Equipe de Trabalho do Sínodo.

**Todos:** Ouve-nos, Senhor.

**L 2:** Pelos Bispos e por todas as Equipes de Trabalho Diocesanas.

**Todos:** Ouve-nos, Senhor.

**L 1:** Pelas periferias existenciais e pelos pobres.

**Todos:** Ouve-nos, Senhor.

**L 2:** Pelos doentes e pelos falecidos de nossas comunidades.

**Todos:** Ouve-nos, Senhor.

**Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Sínodo.

*Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo. Estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça não seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.*

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)**Animador (a):**

Sendo chamados a assumir o compromisso com uma Igreja Sinodal, perguntemo-nos de que forma vamos viver mais fortemente a sinodalidade na vida da Igreja? Lembremo-nos, por isso, das principais atitudes e das principais armadilhas no processo sinodal.

**L 1:** Quais são duas das principais atitudes para participação no processo sinodal?

- Deixar para trás preconceitos e estereótipos.
- Vencer o flagelo do clericalismo.

**L 2:** Qual é a principal atitude para evitar as armadilhas do tentador?

- A tentação de nos concentrarmos apenas nas estruturas.

**Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão continua, em nossas casas, em nossos trabalhos, no lugar onde cada um estiver. Precisamos, por isso, escutar a voz do Espírito Santo. Com fé, podemos repetir várias vezes o refrão abaixo: Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão!

## **Bênção Final**

### **Animador (a):**

Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor do céu e da terra, que, segundo o desígnio inefável da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho, para libertar da escravidão do pecado todos os homens e mulheres com o seu precioso sangue e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo; e, depois de ter vencido a morte, antes de subir para Vós, Pai santo, enviou os Apóstolos como mensageiros do seu amor e do seu poder, para anunciarem a todos os povos o Evangelho da vida e purificarem os crentes na água da salvação. Olhai benignamente, Senhor, para nós, vossos servos e servas, para que, fortalecidos com o sinal da cruz, queremos ser vossos mensageiros do Sínodo em nossa Diocese, por meio da oração, da escuta atenta e do diálogo de todas as pessoas.

Que Deus nos abençoe, nos livre e todo mal e nos conduza sempre no caminho da vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## Nono Encontro – Mês de Setembro - 2022

*“O céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão!” (Lc 21,29-38).*

**Preparação do Ambiente:** Bíblia, vela e flores.

**Animador (a):** Sejam bem-vindo (as). É o Deus da vida e da liberdade que nos acolhe em seu amor. Neste mês da Bíblia queremos, neste encontro, rezar e refletir sobre o sentido da Palavra de Deus. Façamos o sinal da Cruz nos colocando em escuta atenta de Deus através de sua Palavra. Lendo a Bíblia, encontramos a proposta de Deus. Ele sempre se preocupa conosco. Apesar de nossas falhas, Deus não nos abandona, não desanima: ama, perdoa e ajuda. Quer sempre ficar conosco. Vamos, através da Palavra de Deus sentir esta preocupação de Deus.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

### REFRÃO DO CANTO

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.

Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

## **Leitores:**

**L 1:** A Bíblia traz a memória da história do povo de Deus. Moisés recebeu esta ordem de Deus: “Escreva tudo isto como memória num livro” (Ex 17,14). Na época de Jesus, o que mais marcava a vida do povo era a meditação da Palavra de Deus. Desde que voltaram do cativeiro na Babilônia, século VI a.C., eles tinham o costume de se reunir, uma vez por semana, aos sábados, na Sinagoga. Naquelas reuniões, liam a Bíblia, rezavam, cantavam e partilhavam sua fé.

**L 2:** Jesus fez isso durante os 30 anos que viveu em Nazaré. Conforme seu costume, no sábado, entrou na sinagoga e levantou-se para fazer a leitura (Lc 4,16). E mesmo depois, naqueles três anos das suas andanças pela Galileia, Jesus sempre participava das reuniões semanais do sábado na Sinagoga. Paulo escreve: “Tudo isso que foi escrito antes de nós foi escrito para a nossa instrução, para que, em virtude da perseverança e consolação que as Escrituras nos dão, conservamos a esperança.” (Rm 15,4).

## **Animador (a):**

A Bíblia na minha vida:

1. Como e com quem você aprendeu a ler a Bíblia?
2. Quais os maiores benefícios que você recebe da leitura da Bíblia?
3. Quais as maiores dificuldades que você encontra na leitura da Bíblia?
4. Como sua comunidade costuma lidar, rezar e usar a Bíblia?

## **Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de Lc 21, 29-38

## **Animador (a):**

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem **somente** escutar o texto).

Agora, peguemos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São Lucas**, capítulo **21**, versículos **29** ao **38**.

(Após a proclamação do Evangelho, faz-se um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico).

**Animador (a):**

Vamos conversar

- O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?

**Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para mim)

- Percebo sinais do Reino de Deus no ambiente em que vivo?
- Minha presença é fato de alegria?
- Os brotos são sinais de vida, Jesus veio ao mundo para torná-lo melhor. Que sinais de vida os que me veem encontram em mim?

(Deixar tempo para responder as perguntas)

**Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

**Animador (a):**

Rezemos o salmo 119 cantando ou rezando depois de cada estrofe.

**Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor!**

**Leitores:**

**L 1:** Faze-me viver, por teu amor, e eu observarei o testemunho da tua boca. Senhor, tua palavra é para sempre, é mais estável do que o céu. Tua fidelidade continua, de geração em geração, como a terra que fixaste, e ela permanece.

**L 2:** Faz-me viver, conforme a tua palavra. Senhor, aceita os votos que pronuncio, e ensina-me as tuas normas. Minha vida está sempre em perigo, porém não me esqueço da tua vontade.

**L 1:** Teus testemunhos são a minha herança para sempre, a alegria do meu coração. Aplico o meu coração em praticar os teus estatutos; essa é a minha recompensa para sempre. Eu detesto os corações divididos e amo a tua vontade. Tu és o meu refúgio e o meu escudo, eu espero pela tua palavra.

**L 2:** Meus olhos se consomem pela tua salvação, e pela promessa da tua justiça. Age com o teu servo conforme o teu amor, e ensina-me os teus estatutos. Teus testemunhos são maravilhas, por isso eu os guardo. A descoberta das tuas palavras ilumina, e traz discernimento aos simples.

**L 1:** Firma os meus passos com a tua promessa e não deixes que mal nenhum me domine.

Ilumina a tua face para o teu servo, e ensina-me os teus estatutos. Antecipo a aurora e imploro, esperando pelas tuas palavras. Meus olhos antecipam as vigílias, para meditar a tua promessa. Conheço os teus mandamentos há muito tempo, porque os firmaste para sempre.

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)

**Animador (a):**

Ao ouvir, meditar e rezar a Palavra, o que muda em mim?

**Compromisso:**

**Animador (a):**

Jesus nos alerta: Cuidado! Que nosso coração não se envolva demais com coisas que não valem a pena, pois abafam a mensagem da Palavra de Deus, principalmente nesse nosso momento histórico marcado por tanto apego aos bens e ao dinheiro.

**Bênção Final:**

Bendiga o Senhor a minha alma! Não esqueça nenhuma de suas bênçãos! É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças, que resgata a sua vida da sepultura e o coroa de bondade e compaixão, que enche de bens a sua existência, de modo que a sua juventude se renova como a águia. O Senhor faz justiça e defende a causa dos oprimidos.

Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## **Por uma igreja sinodal: comunhão, participação e missão!**

“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações.” (At 2, 42)

<p><b>Preparação do Ambiente:</b> Bíblia. Vela. Imagem ou Folder do Plano de Pastoral.</p>
--

**Animador (a):** A preparação ao Sínodo e o caminho sinodal desenvolvem-se num contexto histórico, marcado por muitas mudanças importantes na sociedade. A Igreja não pode ignorar o contexto social, político, cultural e econômico pelo qual passamos. Somos chamados a entender e compreender este ambiente complexo de tensões e contradições, a fim de interpretar e encontrar caminhos para a ação evangelizadora da Igreja no mundo.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

**Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

**REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

**Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de At 2, 37-47

Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem somente escutar o texto).

**Refrão:**

/:Eu sou Igreja. Tu és Igreja. Nós somos a Igreja do Senhor  
Glória. Aleluia. Glória. Aleluia. Nós somos a Igreja do Senhor:/

**Animador (a):**

Agora, somos convidados a acompanhar o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Livro dos Atos dos Apóstolos, capítulo 2, versículos 37 ao 47.

(Após a proclamação do texto, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e o que Jesus fala).

Esta passagem bíblica é conhecida como a passagem das primeiras conversões e do retrato da primeira comunidade cristã. Para ajudar na compreensão do texto, escutemos algumas reflexões.

**Leitores:**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** A primeira parte da leitura compõe a terceira parte do discurso de Pedro. O pregador dirige a palavra aos ouvintes para que se convertam e se deixem batizar. O batismo é a expressão concreta da conversão. É o início do itinerário da iniciação à vida cristã.

**L 2:** O discurso de Pedro provoca uma decisão por parte dos ouvintes para entrarem no caminho da pertença à comunidade eclesial missionária, a saber: a conversão, o batismo, o perdão dos pecados, o dom do Espírito Santo.

**L 1:** A segunda parte da leitura é composta pelo conhecido primeiro retrato da comunidade cristã. A comunidade nasce do anúncio que provoca a conversão. Trata-se do retrato, ou seja, do ideal das comunidades eclesiais missionárias: perseverança no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir o pão e nas orações.

**L 2:** Lucas neste trecho concentra os traços característicos das comunidades eclesiais missionárias. Nesse sentido, percebe-se que o elemento fundamental e que qualifica a comunidade cristã é a perseverança e a fidelidade no empenho assumido.

**Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para mim)

**Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Neste texto, quando Lucas fala do ensinamento dos apóstolos, é importante lembrar que o ponto de partida da comunidade é a escuta da Palavra, sendo, por isso, importante a perseverança no ensinamento dos Apóstolos. O que a característica do texto perseverança na escuta da Palavra significa nos dias de hoje?
- Quando Lucas fala, neste texto, comunhão fraterna e a fração do pão lembra da partilha do pão, mas, também, da comunhão espiritual de fé que nos une. No tempo atual, ainda é possível a comunhão fraterna e a fração do pão?
- Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão. Por que é importante para ser uma Igreja Sinodal retomar os quatro pilares que formam uma comunidade eclesial missionária: Palavra, Pão, Caridade, Missão?

## **Rezar a Palavra de Deus (o que este texto nos faz rezar)**

### **Animador (a):**

Façamos um momento em silêncio e oração interior. Depois, espontaneamente, algumas pessoas podem partilhar algo que está em seu coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

### **Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Sínodo.

*Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo. Estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça não seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.*

## **Contemplar a Palavra de Deus (o que o texto nos faz “ser”)**

### **Animador (a):**

Sendo chamados a assumir o compromisso com uma Igreja Sinodal, perguntemo-nos de que forma vamos viver mais fortemente a sinodalidade na vida da Igreja? Lembremo-nos, por isso, das principais atitudes e das principais armadilhas no processo sinodal.

**L 1:** Quais são duas das principais atitudes para participação no processo sinodal?

- Curar o vírus da autossuficiência.
- Derrotar as ideologias.

**L 2:** Qual é a principal atitude para evitar as armadilhas do tentador?

A tentação de um olhar que não ultrapassa os limites visíveis da Igreja e a tentação de perder de vista os objetivos do Processo Sinodal.

### **Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão continua, em nossas casas, em nossos trabalhos, no lugar onde cada um estiver. Precisamos, por isso, escutar a voz do Espírito Santo. Com fé, podemos repetir várias vezes o refrão abaixo:

**Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão!**

### **Bênção Final**

#### **Animador (a):**

Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor do céu e da terra, que, segundo o desígnio inefável da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho, para libertar da escravidão do pecado todos os homens e mulheres com o seu precioso sangue e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo; e, depois de ter vencido a morte, antes de subir para Vós, Pai santo, enviou os Apóstolos como mensageiros do seu amor e do seu poder, para anunciarem a todos os povos o Evangelho da vida e purificarem os crentes na água da salvação. Olhai benignamente, Senhor, para nós, vossos servos e servas, para que, fortalecidos com o sinal da cruz, queremos ser vossos mensageiros do Sínodo em nossa Diocese, por meio da oração, da escuta atenta e do diálogo de todas as pessoas.

Que Deus nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza sempre no caminho da vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## *Décimo Primeiro Encontro – Mês de Outubro - 2022*

*“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e me siga.” (Lc 9, 23).*

**Preparação do Ambiente:** Bíblia, vela e cruz.

**Animador (a):** “Certo dia, Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou: ‘Quem dizem as multidões que eu sou?’ Eles responderam: ‘Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que tu é algum dos antigos profetas que ressuscitou. Jesus perguntou: ‘E vocês, quem dizem que eu sou?’ Pedro respondeu: ‘O Messias de Deus’. Então Jesus proibiu severamente que eles contassem isso a alguém.” (Lc 9, 18-21). Irmãs e irmãos queridos, nós estamos aqui reunidos, para rezar e refletir sobre a pessoa de Jesus Cristo, sobre sua prática, sobre suas atitudes. Sempre de novo, nós precisamos nos perguntar quem é Jesus para mim, quem é Jesus para nós, quem é Jesus para a Igreja e para o mundo. Queremos, por isso, sempre de novo renovar nosso compromisso de prosseguimento a Jesus de Nazaré na mesma perspectiva de fidelidade e responsabilidade da profissão de fé e de compromisso de Pedro e dos Apóstolos. Que bela missão nós todos recebemos no batismo, fonte de todas as vocações e missão. Nós, confirmados na fé, em Cristo Jesus, criaturas novas, queremos assumir com renovado ardor a missão evangelizadora.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

**Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

**REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.

Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

**Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso responsável da nossa missão de cristãos católicos engajados. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo.

**Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de Lc 9, 18-27

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem somente escutar o texto).

**Animador (a):**

Agora, todos peguemos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São Lucas**, capítulo **9**, versículos **18** ao **27**

(Após a proclamação do Evangelho, faz-se um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico).

Agora, todos nós tomemos em nossas mãos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São Lucas**, capítulo **9**, versículos **18** a **27**.

(Após a proclamação do Evangelho, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e qual é a cena retratada).

Esta passagem bíblica é por nós muito conhecida certamente. Em Cesareia de Filipe Jesus pergunta aos Apóstolos: “quem dizem as pessoas ser o Filho do Homem?”. Ainda hoje, Jesus de Nazaré continua lançando a mesma pergunta: “E para vocês, quem eu sou?”

**Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para nós)

### **Leitores**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** Lucas põe-nos diante dos olhos um Jesus que reza e acompanha os Seus bem de perto. Jesus passa noites em oração, sobretudo antes de decisões significativas a tomar. Jesus dá-nos de si eloquente testemunho, que revela sua identidade. Da oração não surge apenas luz para o caminho da missão no mundo, mas ainda a força e o segredo da fidelidade ao projeto do Pai na sua realização.

**L 2:** Lucas sente-se impressionado pela maravilhosa humanidade de Jesus, cujas entranhas se comovem de compaixão e misericórdia. Jesus, em Lucas, é apresentado como o Mestre da sensibilidade. A linguagem de Lucas abre horizontes inefáveis de perdão e libertação. Gestos e palavras chocantes para o contexto religioso-cultural da época causam perplexidade e admiração. Mas provocam também desafios e contradições.

**L 1:** Lucas convida-nos a sermos testemunhas da misericórdia como Jesus foi. Testemunhar é afirmar, com a vida, o modo de ser e de viver, de compreender e de agir de Jesus, especialmente, juntos aos pobres, marginalizados, excluídos, para ser felizes e agentes da bem-aventurança. “Felizes vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus!” (Lc 6,20).

**L 2:** Lucas apresenta Jesus como o Salvador do mundo. Jesus vem para proclamar o amor universal e a misericórdia. De modo especial, seu material revela o Deus misericordioso que busca, protege, e vai à busca de quem se perdeu ou foi excluído. Lucas dá especial atenção aos pobres, aos marginalizados, aos pecadores, às mulheres. Lucas salienta que Jesus veio, especialmente, para os que são injustiçados e excluídos, trazendo-lhes a justiça e a libertação, a fim de construir uma comunidade humana justa capaz de partilha e fraternidade.

**L 1:** O projeto de vida de Jesus é o Reino de Deus, dom de Deus que vem ao nosso encontro, porque somos pecadores e imperfeitos. Jesus resgata a linha mestra dos profetas e estabelece o núcleo em torno da justiça e da vida. Jesus atua como servo (Fl 2,7). Jesus testemunha e proclama com fidelidade o Reino, evangeliza os pobres e se faz pobre com eles. Ele quer garantir a vida aos que são incapazes de garanti-la por si mesmos. Jesus assume, por isso, convictamente o caminho para Jerusalém, mostrando, por conseguinte, o caminho para aqueles que querem unir-se a Ele, a saber: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e me siga.” (Lc 9, 23).

**L 2:** Seguir o Senhor é sentir-se totalmente apaixonado e inebriado pela causa de Jesus Cristo. Significa deixar de lado as seguranças, assumindo, por conseguinte, a vida de desapego, pobreza e perseguição. O seguimento a Jesus de Nazaré significa conseguir fazer uma ruptura vital com tudo quanto nos pode apegar às falsas seguranças da vida. O seguimento a Cristo significa sentir-se de pertencente ao Povo de Deus, sempre a caminho.

**Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Conseguimos imaginar a cena do questionamento que Jesus faz a Pedro e aos Apóstolos? Por que Jesus não se contenta com a resposta genérica de Pedro e dos Apóstolos? Por que Jesus quer saber dos Apóstolos a resposta?

- Se não bastasse a pergunta radical de Jesus aos Apóstolos, conseguimos entender a razão da afirmação de Jesus ao declarar: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e me siga”?
- Conseguimos compreender por que precisamos renunciar a nós mesmos, tomar a cruz e seguir atrás de Jesus?

**Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

**Animador (a):**

Façamos, neste instante, um momento de silêncio e oração interior. Depois, espontaneamente, algumas pessoas podem partilhar algo que está em seu coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

**Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Pai-Nosso, com muita fé e alegria, pedindo que Deus nos ajude a sermos e a vivermos cada vez mais como filhas e filhos amados de Deus. Enquanto rezamos o Pai-Nosso, podemos passar a cruz que está sobre a mesa e beijá-la, pedindo a Deus a graça da capacidade e da coragem de poder carregar a cruz que nos é posta no caminho.

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto me faz “ser”)

**Animador (a):**

Lembrando que a vida do cristão é a vida de compromisso com os valores e o Projeto do Reino de Deus, a Palavra de Deus, faz-nos assumir o compromisso com uma vida mais justa e digna para todos os filhos e filhas de Deus. Rezemos juntos após cada súplica: Ajudai-nos, Senhor!

**L 1:** Como discípulos missionários, somos convidados a participar da construção de um mundo melhor e mais justo, pedindo a corajosa participação, rezemos.

Todos: Ajudai-nos, Senhor!

**L 2:** Ao reconhecer que a fraternidade e a amizade social exigem empenho e coragem de todos nós, discípulos e missionários, pedindo a corajosa participação, rezemos.

Todos: Ajudai-nos, Senhor!

**L 1:** A falta de sensibilidade sociopolítica e a dissociação da política no contexto da fé desfavorece a atuação dos leigos e enfraquece sua missão, pedindo a corajosa participação, rezemos.

Todos: **Ajudai-nos, Senhor!**

**L 2:** Educar para o humanismo solidário é responsabilidade de todos, pedindo o corajoso engajamento e empenho, rezemos.

### **Bênção Final**

#### **Animador (a):**

Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

(Canto à escolha do grupo).

## **Por uma igreja sinodal: comunhão, participação e missão!**

“Há diversidade de dons mas o Espírito é o mesmo.” (1 Cor 12, 46)

**Preparação do Ambiente:** Bíblia, Vela, Imagem do Sínodo.

**Animador (a):** Segundo o Papa Francisco, não podemos ignorar a variedade das condições em que as comunidades cristãs vivem nas diferentes regiões do mundo. Ao lado dos países em que a Igreja acolhe a maioria da população, representando um ponto de referência cultural para toda a sociedade, existem outros em que os católicos constituem uma minoria; noutros países, os católicos, em conjunto com outros cristãos, experimentam formas de perseguição até muito violentas, e não raro o martírio. Eis o grande desafio da Igreja presente no mundo como sinal e testemunho proféticos da ação de Deus no mundo.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **Animador:**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que como em Pentecostes, ele venha sobre nós, para que ilumine nossa mente para compreendermos melhor a nossa missão de discípulos-missionários de Cristo. Rezemos ‘*Vinde Espírito Santo*’:

### **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

### **Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de 1 Cor 12, 1-11

Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem **somente** escutar o texto).

### **Refrão:**

/:Eu sou Igreja. Tu és Igreja. Nós somos a Igreja do Senhor  
Glória. Aleluia. Glória. Aleluia. Nós somos a Igreja do Senhor:/

### **Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para mim)

#### **Animador (a):**

Agora, todos peguemos a Bíblia e acompanhemos o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra na **Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**, capítulo **12**, versículos **01** ao **11**.

(Após a proclamação do texto, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e qual é a cena retratada).

Nesta passagem bíblica da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios, o Apóstolo adverte que o primeiro critério para discernir os verdadeiros dons do Espírito é reconhecer Jesus como Senhor.

**Leitores:**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** São Paulo adverte que nem todas as manifestações de entusiasmo religioso procedem de Deus. Fidelidade ao ensinamento e à vida de Jesus é o critério primeiro para o devido discernimento.

**L 2:** Os discípulos de Jesus precisam compreender que a base da vida comunitária é a Santíssima Trindade. Desta procede do Pai toda a ação, do Filho provém todo o serviço e do Espírito Santo promanam todos os dons.

**L 1:** Para o Papa Francisco, neste contexto, a sinodalidade representa a via mestra para a Igreja, chamada a renovar-se sob a ação do Espírito e graças à escuta da Palavra. A capacidade de imaginar um futuro diferente para a Igreja e para as suas instituições, à altura da missão recebida, depende em grande medida da escolha em apoiar e assumir processos de escuta, diálogo e discernimento comunitário, em que todos e cada um possam participar e contribuir.

**L 2:** No Documento Preparatório para o Sínodo, o Papa Francisco afirma que ao mesmo tempo, a escolha de “caminhar juntos” constitui um sinal profético para uma família humana que tem necessidade de um projeto comum, apto a perseguir o bem de todos. Uma Igreja capaz de comunhão, de fraternidade e de participação, em fidelidade ao que anuncia, poderá colocar-se ao lado dos pobres e dos últimos, emprestando-lhes a própria voz. Para “caminhar juntos”, é necessário que nos deixemos educar pelo Espírito para uma mentalidade verdadeiramente sinodal, entrando com coragem e liberdade de coração num processo de conversão permanente.

**Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Neste texto, fica-nos claro que a Santíssima Trindade é a base sobre a qual se constrói a comunidade eclesial missionária? Por quê?
- Qual é o critério fundamental para saber se as manifestações religiosas são, de fato, dons do Espírito Santo?
- Por uma Igreja sinodal, comunhão, participação e missão. Por que o caminho da Igreja para que ele seja sinodal, não basta escutarmo-nos uns aos outros, mas, sobretudo, o Espírito Santo?

**Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

**Animador (a):**

Façamos um momento em silêncio e oração interior. Depois, espontaneamente, algumas pessoas podem partilhar algo que está em seu coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

**Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Sínodo.

*Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo. Estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça não seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.*

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto me faz “ser”)

## **Animador (a):**

Sendo chamados a assumir o compromisso com uma Igreja Sinodal, perguntemo-nos de que forma vamos viver mais fortemente a sinodalidade na vida da Igreja? Lembremo-nos, por isso, das principais atitudes e das principais armadilhas no processo sinodal.

**L 1:** Quais são duas das principais atitudes para participação no processo sinodal?

- Dar origem à esperança.
- Os Sínodos são um tempo para sonhar e “gastar tempo com o futuro”.

**L 2:** Qual é a principal atitude para evitar as armadilhas do tentador?

- A tentação do conflito e da divisão e a tentação de tratar o Sínodo como uma espécie de parlamento.

## **Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão continua, em nossas casas, em nossos trabalhos, no lugar onde cada um estiver. Precisamos, por isso, escutar a voz do Espírito Santo. Com fé, podemos repetir várias vezes o refrão abaixo:

**Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão!**

## **Bênção Final**

### **Animador (a):**

Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor do céu e da terra, que, segundo o desígnio inefável da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho, para libertar da escravidão do pecado todos os homens e mulheres com o seu precioso sangue e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo; e, depois de ter vencido a morte, antes de subir para Vós, Pai santo, enviou os Apóstolos como mensageiros do seu amor e do seu poder, para anunciarem a todos os povos o Evangelho da vida e purificarem os crentes na água da salvação. Olhai benignamente, Senhor, para nós, vossos servos e servas, para que, fortalecidos com o sinal da cruz, queremos ser vossos mensageiros do Sínodo em nossa Diocese, por meio da oração, da escuta atenta e do diálogo de todas as pessoas.

Que Deus nos abençoe, nos livre e todo mal e nos conduza sempre no caminho da vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## *Décimo Terceiro Encontro – Mês de Novembro - 2022*

“E vocês são testemunhas de tudo isso!” (Lc 24,44-53)

**Preparação do Ambiente:** Bíblia, Vela, mapa ou atlas, algum símbolo de missão.

**Animador (a):** Irmãos, irmãs, sejam todos bem-vindos para este encontro. Que bom estarmos juntos, encontrarmo-nos para rezar, meditar a Palavra de Deus. Queremos assumir a ação evangelizadora da Igreja. Queremos rezar e formar em e com toda a Igreja verdadeiras comunidades eclesiais missionárias.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

**TODOS:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

### **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.  
Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

### **Animador (a):**

(Apresentar a Bíblia dizendo:)

É Deus que nos fala. Deixemos, pois, que o Espírito nos ilumine e renove a vida dos cristãos, das famílias, da Igreja e das comunidades.

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem **somente** escutar o texto).

### **Animador (a):**

Agora, todos peguemos a Bíblia e acompanhem o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra no Evangelho de **São Lucas**, capítulo **24**, versículos **44** ao **53**.

(Após a proclamação do Evangelho, faz-se um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico).

### **Escutar a Palavra de Deus** (o que o texto diz em si mesmo)

Proclamação do texto de Lucas 24,44-53.

(Um momento de silêncio para fazer memória do texto e, em seguida, o Leitor proclama uma segunda vez, de forma bem destacada).

### **Animador (a):**

Vamos juntos, com simplicidade, recompor o texto proclamado, destacando as passagens importantes, o que mais me impressionou, de forma que o texto conhecido brilhe como novo. (Deixar tempo para a participação de todos).

### **Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para nós)

## **Leitores**

**L 1:** Os apóstolos estão reunidos e Jesus manifesta-se no meio deles, com a saudação: “A paz esteja convosco”. Jesus é sempre a paz para todos em meio às lutas e dificuldades, infundido alegria e esperança. Os apóstolos, assustados e com medo, pensam ver um espírito. Jesus os tranquiliza provando que é ele mesmo: “Vede minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo. Tocai em mim e vede! Um espírito não tem carne nem ossos”.

**L 2:** Mas eles ainda não podiam acreditar. Tanta era sua alegria e surpresa. Jesus então disse: “Tendes alguma coisa para comer”. Deram-lhe um pedaço de peixe assado. Jesus comeu diante deles. Depois disse-lhes: “São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco”.

**L 1:** Todas essas coisas estavam já escritas: É o próprio Jesus quem lhes abre a inteligência para que entendessem as Escrituras. O Messias, o Filho de Deus, devia padecer e no terceiro dia ressuscitar. Para confirmar a presença de Jesus vivo, a comunidade eclesial precisa ter a experiência do Ressuscitado. Esse é o ponto que devemos conhecer, nos convencer e acreditar.

**L 1:** Jesus resumiu todo o essencial de sua vida e missão, em poucas palavras: O Messias será morto e ressuscitado. Este é o anúncio central e necessário para a fé dos seus seguidores, de nós cristãos. Esse conteúdo se chama querigma. O querigma é trinitário. É o anúncio de que Jesus Cristo, enviado pelo Pai, ama e dá a vida para salvar, e agora vive conosco todos os dias, pelo Espírito Santo. Esta é a verdade central do cristianismo. E em seu nome será anunciada a conversão.

**L 2:** Encontrar-se com Jesus vivo, em pessoa, possibilita a conversão, a mudança de vida. Não se trata de saber uma doutrina, mas encontrar-se com a pessoa de Jesus. Para isso é necessária a conversão. Quer dizer: Mudar de vida, o modo de ser e de viver. A conversão leva a participar da alegria da vitória do Senhor ressuscitado, num engajamento comunitário e missionário. Jesus, por meio de sua morte e ressurreição, é o único Salvador, o único que o Pai enviou para nossa salvação. Assim foi a pregação de Pedro: “Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado à humanidade pelo qual devemos ser salvos” (Atos 4, 12). Com a conversão e a sua Palavra se consegue o perdão.

**L 1:** Esta conversão a Cristo, o Messias, e a salvação com a fé é dirigido e proclamado para todas as nações. A Salvação é universal, para todos. Começar por Jerusalém. Por aqueles que estão perto, em cada momento da vida de cada um. Começar com o povo que o condenou, em Jerusalém. Mas é para todos os povos, para todos. Para nós também.

**L 2:** Porque esta foi a promessa e a ordem de Jesus: “Recebereis o poder do Espírito Santo que virá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria, e até os confins do mundo” (Atos 1,8). O Espírito foi a grande promessa de Jesus para todos. Jesus é bem prático: começar onde a gente está, mas é preciso ir adiante para todos. Certo, também para todos nós que já o recebemos.

**L 1:** O texto diz que Jesus levou-os para fora da cidade perto de Betânia. Para chegar a este lugar, onde a tradição diz que aconteceu a ascensão, precisava um bom tempo de caminhada. Por isso não deve ter acontecido em seguida. Mas aconteceu de forma solene e maravilhosa.

**L 2:** Voltaram para Jerusalém, com grande alegria. A alegria deles é fruto da visão de Cristo Ressuscitado. Estavam com grande frequência no Templo. Agora o mesmo evangelista Lucas termina o Evangelho no Templo com a oração assídua dos discípulos de Jesus. Eles não romperam de uma vez por todas certas práticas judaicas. O templo era o lugar de oração em preparação para receber o Espírito Santo.

**Animador (a):**

- O que Deus tem a dizer para mim e para cada um de nós hoje?
- A missão se desenvolverá a partir da certeza e força de Deus? Como isso acontece em nossa comunidade?
- A comunidade se preocupa em formar discípulos missionários?

**Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

**Animador (a):** (Convidar para rezar juntos.)

**Oração missionária:**

Deus, Pai de bondade, que nos enviastes o Filho Jesus habitar no meio de nós, trazendo vida e esperança para este mundo, concedei-nos que o Espírito Santo infunda novo ardor missionário à Igreja, para anunciar o Evangelho a todas as criaturas. Aumentai, Senhor, as vocações, a fim de que não falem evangelizadores para a missão aqui e além-fronteiras. Amém.

Façamos alguns instantes em silêncio e logo após podemos expressar nosso louvor espontaneamente. Após cada louvor rezemos: Glória e louvor a ti, Senhor!

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto nos faz “ser”)

**Animador (a):**

Contemplar! Encontrar-se com Deus sem necessidade de palavras. É sentir o amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Quais são os compromissos que queremos assumir neste mês missionário?

**Animador (a):**

Antes de pedir as bênçãos de Deus, queremos dar graças, como Maria, pelo caminho que Deus foi realizando e caminhando conosco nesses meses de encontros mensais. Peçamos a Graça de sermos onde quer que estejamos de sermos discípulos e missionários de Jesus Cristo. **Ave Maria.**

**Bênção Final:**

Pelo graça do Batismo, somos todos discípulos missionários de Jesus Cristo. Peçamos a graça de o sermos com muita alegria e convicção.

Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

## **Por uma igreja sinodal: comunhão, participação e missão!**

“Alegrai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, a vosso respeito.”

(1 Ts 5, 12-22)

**Preparação do Ambiente:** Bíblia. Vela. Imagem do Sínodo e Folder do Plano de Pastoral.

### **Animador (a):**

Para o Papa Francisco, o sentido do caminho ao qual todos somos chamados consiste, antes de mais nada, em descobrir o rosto e a forma de uma Igreja sinodal, em que cada um tem algo a prender. Cada um esteja atento à escuta do outro e todos estejamos à escuta do Espírito Santo. Neste “caminhar juntos”, peçamos ao Espírito que nos leve a descobrir como a comunhão, que compõe na unidade a variedade dos dons, dos carismas e dos ministérios, tem em vista a missão: uma Igreja sinodal é uma Igreja “em saída”, uma Igreja missionária. Uma Igreja sinodal é um sinal profético: praticar a sinodalidade é, hoje para a Igreja, a maneira mais evidente de ser sinal do amor de Deus e da íntima união com Deus e da unidade com toda a humanidade.

**Sinal da Cruz:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

### **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

TODOS: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **Animador (a):**

Peçamos as luzes do Espírito Santo, para que, com a alegria do Evangelho, vivamos a beleza e o compromisso de nossas promessas batismais. Peçamos, uma vez mais, as luzes do Espírito Santo, para que compreendamos sempre mais e melhor a missão de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Cantemos.

### **REFRÃO DO CANTO**

/:Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor.

Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor:/

Escutar a Palavra de Deus (o que o texto diz em si mesmo)

### **Proclamação do texto de 1Ts 5, 12-22**

Pode-se entoar um canto de aclamação à Palavra

(Acende-se a vela que está ao lado da Bíblia. Em seguida, lê-se, uma vez, o texto bíblico. A Bíblia deve ser colocada sobre o local preparado. Explique-se, com cuidado e calma, que neste momento as pessoas devem somente escutar o texto).

### **Refrão:**

/:Eu sou Igreja. Tu és Igreja. Nós somos a Igreja do Senhor  
Glória. Aleluia. Glória. Aleluia. Nós somos a Igreja do Senhor:/

### **Animador (a):**

Agora, somos convidados a acompanhar o texto que será proclamado pela segunda vez. Ele se encontra na Carta de São Paulo aos Tessalonicenses, capítulo 5, versículos 12 ao 22.

(Após a proclamação do texto, o animador convida para um momento de silêncio para fazer memória do trecho bíblico. Cada um recorde quem são os personagens que aparecem no texto e o que Jesus fala).

Nesta passagem bíblica, São Paulo procura tecer alguns conselhos para a construção e crescimento da comunidade eclesial missionária. Para ajudar na compreensão do texto, escutemos algumas reflexões.

## **Meditar a Palavra de Deus** (O que este texto quer dizer para nós)

### **Leitores**

(Lê-se cada parágrafo pausadamente e com tom de voz agradável)

**L 1:** São Paulo admoesta os cristãos da Comunidade dos Tessalonicenses a enfrentarem com coragem e confiança as dificuldades e a viverem sempre com alegria em oração.

**L 2:** O Apóstolo convida-os a exercitar o discernimento e o espírito crítico, para que todos se tornem capazes de reconhecer e assimilar o bem.

**L 1:** Segundo o Papa Francisco, o Espírito de Deus, que ilumina e vivifica este “caminhar juntos” das Igrejas, é o mesmo que atua na missão de Jesus, prometido aos Apóstolos e às gerações de discípulos que ouvirem a Palavra de Deus e que a puserem em prática.

**L 2:** Nesse sentido, segundo o Papa Francisco, a sinodalidade não é tanto um acontecimento ou um slogan, mas é um estilo e uma forma de ser pela qual a Igreja vive a sua missão no mundo. A missão da Igreja exige que todo o Povo de Deus esteja num caminho em conjunto, com cada membro a desempenhar o seu papel crucial, unidos uns aos outros.

**L 1:** Uma Igreja sinodal caminha em comunhão para prosseguir uma missão comum através da participação de cada um dos seus membros. Logo, o objetivo deste processo sinodal é proporcionar uma oportunidade para todo o Povo de Deus discernir em conjunto como progredir no caminho para ser uma Igreja mais sinodal a longo prazo.

**L 2:** Segundo o Papa Francisco, o objetivo deste Sínodo não é produzir mais documentos. Destina-se a inspirar as pessoas a sonhar com a Igreja que somos chamados a ser, a fazer florescer as esperanças das pessoas, a estimular a confiança, a vendar as feridas, a tecer relações novas e mais profundas, a aprender uns com os outros, a construir pontes, a iluminar mentes, a aquecer corações e a dar força de novo às nossas mãos para a nossa missão comum. Por isso, o objetivo deste processo sinodal é traçar um caminho de crescimento autêntico rumo à comunhão e à missão que Deus chama a Igreja a viver no terceiro milênio.

**Animador (a):**

(Deixar tempo para as pessoas conversar após cada pergunta)

- Por que São Paulo neste texto salienta a importância da oração, da alegria e do espírito crítico?
- Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão, a escuta é o primeiro passo, mas requer que a mente e o coração estejam abertos, sem preconceitos. Com quem está a nossa Igreja “em dívida de escuta”? Por quê?

**Rezar a Palavra de Deus** (o que este texto nos faz rezar)

**Animador (a):**

Façamos um momento em silêncio e oração interior. Depois, espontaneamente, algumas pessoas podem partilhar algo que está em seu coração, algum sentimento, palavra, enfim, aquilo que brota da oração.

**Animador (a):**

Concluamos nossa oração a Deus, rezando a oração do Sínodo.

*Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo. Estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça não seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.*

**Contemplar a Palavra de Deus** (o que o texto me faz “ser”)**Animador (a):**

Sendo chamados a assumir o compromisso com uma Igreja Sinodal, perguntemo-nos de que forma vamos viver mais fortemente a sinodalidade na vida da Igreja? Lembremo-nos, por isso, das principais atitudes e das principais armadilhas no processo sinodal.

**L 1:** Quais são as novas disposições e principais atitudes para participação no processo sinodal?

- As novas disposições: perspectiva inovadora; ação inclusiva; mente aberta; escuta de todos e de cada um; compreensão de “caminhar juntos”; ser uma Igreja corresponsável; abertura ao diálogo ecumênico e inter-religioso.

**L 2:** Qual é a principal atitude para evitar as armadilhas do tentador?

- A tentação de escutar apenas aqueles que já estão envolvidos nas atividades da Igreja.

### **Animador (a):**

Ao término deste encontro, sabemos que a nossa missão continua, em nossas casas, em nossos trabalhos, no lugar onde cada um estiver. Precisamos, por isso, escutar a voz do Espírito Santo. Com fé, podemos repetir várias vezes o refrão abaixo:

**Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão!**

### **Bênção Final**

#### **Animador (a):**

Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor do céu e da terra, que, segundo o desígnio inefável da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho, para libertar da escravidão do pecado todos os homens e mulheres com o seu precioso sangue e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo; e, depois de ter vencido a morte, antes de subir para Vós, Pai santo, enviou os Apóstolos como mensageiros do seu amor e do seu poder, para anunciarem a todos os povos o Evangelho da vida e purificarem os crentes na água da salvação. Olhai benignamente, Senhor, para nós, vossos servos e servas, para que, fortalecidos com o sinal da cruz, queremos ser vossos mensageiros do Sínodo em nossa Diocese, por meio da oração, da escuta atenta e do diálogo de todas as pessoas.

Que Deus nos abençoe, nos livre e todo mal e nos conduza sempre no caminho da vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

(Canto à escolha do grupo).

# Organização Pastoral

## Diocese de Caxias do Sul

IGREJA: CASA DO PÃO, DA PALAVRA,  
DA CARIDADE E DA AÇÃO MISSIONÁRIA



## **Objetivo Geral Diocesano 2021-2023**

Evangelizar as pessoas e as comunidades, anunciando e testemunhando a alegria do Evangelho, por meio da formação de discípulos (as) missionários (as) de Jesus Cristo para uma significativa experiência de vida em comunidades eclesiais missionárias, comprometidas com a vivência dos valores do Reino de Deus, à luz da opção preferencial pelos pobres.



**COORDENAÇÃO DE PASTORAL  
DIOCESE DE CAXIAS DO SUL**

A arte visual do Plano Diocesano de Pastoral evidencia três aspectos importantes.



## Referência às primeiras comunidades cristãs

A comunidade é o espaço de comunhão e participação para todos os batizados e para aqueles que desejam abraçar a fé. Ela é formada por homens e mulheres, idosos, crianças e pessoas portadoras de deficiência, irmãos e irmãs em vulnerabilidade social.

## A Igreja é a nossa casa

Ela está fundada sobre a rocha, que é Cristo, sustentada por quatro pilares: **Pão, Palavra, Caridade e Ação Missionária**, e ligada pelos eixos, da **comunidade e da missão**. Nesta casa, somos acolhidos, formados e chamados a dar testemunho.



## Somos “Igreja em saída”

A Igreja, povo de Deus, é casa que está sempre de portas abertas para acolher e também para enviar em missão. A “Igreja em saída” tem como meta conduzir as pessoas a um encontro com o Crucificado e Ressuscitado em vista da construção do Reino.

### Coordenação Diocesana de Pastoral

Rua Dr. Emílio Ataliba Finger, 685, Colina Sorriso

CEP: 95032-470 | Caxias do Sul - RS

(54) 3211-5032 | diocesedecaxias.pastoral@gmail.com